



Acta número sessenta e seis

Aos vinte dias, do mês de Junho, do ano do dois mil e vinte e um, no Salão da União de Freguesias de S. Lourenço de Mamporção e S. Bento de Edma Moura, sito no Largo (1º) Primeiro de Maio, número (4) quatro, código postal (7100-152) sete mil e com, cento e cinquente e dois.

Decorridos, (30) Trinta minutos, da hora marcada (14h30), catorze horas e trinta minutos, respeitando assim o artigo (30) Trinta, ponto um dos Estatutos, reuniu a Assembleia Geral da Associação de Amigos da Terceira Idade de S. Lourenço, atendendo às medidas de segurança, distanciamento e etiqueta respiratória, emitidas pelas (DGS) Direção Geral da Saúde, na presença de vinte e sete associados, para dar início à seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º - Informações;
- 2º - Apreciação e votação das Contas de Gerência e Relatório de Atividades para 2020;
- 3º - Diversos

Da Mesa da Assembleia, marcaram presença

- Constantino José Pedras Cortes, enquanto Presidente;
- Matilde do Carmo Cortes Carapico Amado, enquanto Primeiro Secretário;
- António José Ponte Capela, enquanto segundo secretário.

Marcaram também presença todos os elementos do Órgão Social - Direcção e o Presidente: Sr. João Emanuel Xepes Silva, do Órgão Conselho Fiscal.

- Presidiu à reunião, o Sr. Constantino Cortes, dando seguimento à leitura da acta da Assembleia anterior. Posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

- No âmbito do primeiro ponto de Ordem de Trabalhos, cedeu o Presidente de Assembleia, a palavra aos elementos da Direcção. Interviu o Sr. Rogério Correia, enquanto Presidente da Direcção para, em primeiro lugar, agradecer a disponibilização do espaço à junta de freguesia. Referiu também no enquadramento da leitura de acta anterior, continuar a registar-se tão fraca adesão a estas reuniões, demonstrando o reduzido número de presenças pouco interesse e as preocupações pelas questões da Associação. Continuou, informando, que ao longo dos



últimos meses, e face ao mandato desafiante que integram, tinham até à data preservado as coisas em todas as decisões. Mencionando em seguida, como exemplo de algumas das dificuldades sentidas, o resultado da última inspeção regular às instalações do gás, do relatório da qual, foram dados 60 (sessenta) dias para rever algumas condições nas instalações, que se verificam desde a construção, e que em inspeções anteriores não haviam sido assinaladas.

Para terminar, o ponto referente às informações, referiu-se à intervenção da Direcção estabelecer junto das entidades necessárias (Junta de Freguesia e/ou Câmara Municipal de Estoril) um plano, para com as devidas adaptações, poder colocar o Equipamento/ Espaço da antiga creche, em funcionamento no âmbito do Resposta social de Centro de Dia, que actualmente, à data se mantém em funcionamento por domiciliado de serviços.

Terminado este intermédio, questionou o Sr. Constantino Cortes, se a Direcção Técnica, tinha algumas informações que gostaria de ceder.

Tomou a palavra a Diretora Técnica, para referir que de momento sua concertação com os trabalhadores, mantinha o trabalho com segregação de elementos, entre as diferentes respostas, e com grupos / equipas finos, de forma a salvaguardar situações de isolamento e exento. Referiu também, lamentar a fraca coesão nas orientações e tratamento entre os utentes de dia e os utentes de Centro de Dia. Uma vez que atualmente os utentes de dia já se encontravam autorizados a sair, contudo as orientações que os Centros Dias adotados preservavam desde Outubro de (2020) dois mil e vinte.

Terminando com referência ao conteúdo exposto na apresentação da resposta do Centro de Dia, mencionou por domiciliação de serviços, com um elevado número e diversidade de serviços (desde a alimentação, duas vezes ao dia; a limpeza; tratamento de roupa; higiene personalizadas e outros).

Aguardando, mais visita de acompanhamento técnico, no próximo dia (28) vinte e oito, para avaliar toda a dinâmica interna. Após existindo outras intervenções, o Dr. Cons-



tamém, abriu o segundo ponto da ordem de trabalhos, congratulando a equipa de direção e funcionários, pela apresentação do saldo positivo obtido.

Redeu-se a palavra à Direção que no âmbito das Pontas de Condições, o Sr. Presidente da Direção, avaliou positivamente as rubricas de maior relevo, destacando assim:

- O saldo positivo, devido a realização de empréstimo junto da banca, no valor de (40.000€) quarenta mil euros, solicitado com o intuito de salvaguardar situações de crise e o anéscimo exorbitante sentido nas despesas com (epi's) equipamentos de proteção individual e afins;

- Abordou a notória redução nas receitas consignadas aos utentes, assim como das quotas, quer pela inexistência de serviços presenciais, durante os estados de emergência, como pela dificuldade em preencher o espaço, uma vez que em dar, em média todo o processo levava cerca de um mês, bem como pelo lento dia, funcionar ao domicílio; a não atualização de comparticipações e outras questões decorrentes da pandemia;

- Falou no 'útil' valor aplicado em reparação

desde cerca de (5000€) cinco mil euros na carrinha
peugeot, mais aproximadamente (3000€) seu mate-
rial de iluminação, alindos e outros equipamentos.
Tendo também nos salários existindo um aumen-
to extra-ordinário da despesa, pelo pagamento
por duas vezes de aumentos salariais com
efeito retroactivo, assim como pelo saída
de três colaboradores, duas por rescisão e uma
por reforma, as quais foram devidamente pagos
às finhas não gozadas, por força do Estado de
Emergência e horas de qualidade.

Com exceção de rubricas de receitas e despesas,
diretamente afetadas pelo covid, registaram-se
de um forma geral uma redução em todas as
outras despesas.

Havendo a lamentar a condicionante / impedimento
de concessão a fundos Europeus, por não
terem decorrido 10 anos face o último condici-
tório. Esperando-se contudo, tal como se têm
vindo a proceder ao longo já deste ano, concessão
a outros programas e medidas de apoio e
financiamento.

Não tendo mais nada a demarcar, na atri-
buição e apreciação dos centros de benefício,
prossigui o Presidente da Direção para a



leitura focal dos pontos essenciais do relatório de atividades, no qual é notório o impacto da pandemia no quotidiano e dinâmicas dos setores de Associação.

Terminada a intervenção do Presidente de Direção, passou a Dr. Constantino a palavra aos membros do conselho fiscal para responderem, que começaram a parecer favorável e consequentemente a aprovação dos documentos, tendo conferido constante esse acta do órgão, feito a ressalva, de serem retidos dos documentos os nomes dos sócios falecidos.

Tomou a palavra a secretária de Direção Patrícia Almeida, para de forma sucinta, aos documentos abordados fazer as devidas do ano anterior, as quais não seriam de todo passíveis de contemplar em números ou palavras. Não existindo outras intervenções, informou o Sr. Presidente de Assembleia Geral, que todos os documentos se encontravam disponíveis para consulta, a pedido em suporte papel junto dos serviços administrativos, ou digitalmente e online no sítio da Associação: www.aatise.com.

Exposto isto e não havendo questões a colocar

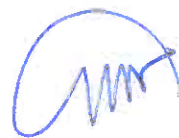
pelos associados foi posto a votação Contas de Gerência e Relatório de Atividades de 2021, que foram aprovados por unanimidade.

Pune iniciou o terceiro e último ponto da Ordem de Trabalhos: Diversos, perguntou o Presidente de Mesa se existissem outras questões que gostassem de abordar. Tendo nesta sequência, o Sr. Rogério Correia, informado, que embora não existissem datas definidas, de forma a apoiar nas eventuais despesas extra-ordinárias com o espaço de Centro de Dia, seria ainda este ano realizado no pedetório.

Pede a palavra a socia Elisabete Guerra, para face ao Plano de abertura de um novo espaço para os utentes do Centro de Dia, o qual, ele pessoalmente sabia o quão necessário é, perguntar como seriam depois processados os transportes dos utentes.

Tendo sido esclarecido pelo Diretor que face a contextos anteriores e dadas as viaturas existentes também nessa altura a Associação asseguraria os transportes. Contando se necessário com o voluntariado dos membros da Direção.

Face às intervenções anteriores, pede a palavra a Diretora técnica, para referir



o quão importante era a disponibilidade das colaboradoras, para os riscos de homens que nos momentos mais duros se implementavam, como pela sua continuidade. Como também era de extrema importância, não só o voluntariado cedido pelo devedor, mas todo o voluntariado que fosse recebido, suas atividades e tarefas no esfera de Associação, que não envolvam cuidados diretos aos utentes.

Tendo alguns dos associados e familiares de utentes, demonstrado o seu apoio, pelo prestação de alguns serviços. Atitude reconhecida pelo Diretor, que em nome de todos lhe agradeceu.

Concluídas as intervenções neste ponto deu o Presidente de Mesa encerrando a sessão pelos dezasseis horas e trinta minutos.

- Presidente da Assembleia

António

- Primeiro Secretário

Patricio do Carmo e.c. Afonso do

Ata numero sessenta e sete

Do decimo primeiro dia, do mês de Dezembro de dois mil e novecentos e um, no largo 1º de Maio, número 4, código-postal (7100-152) sete mil e cem, cento e cinquenta e dois, no Salão da Junta de Freguesia de S. Lourenço Mamporco e S. Bento de Ana Louca, reuniu em Assembleia Geral, com as Associações, da Associação de Amigos de Terceiro Idade de S. Lourenço.

Decorridos, (30 min.) trinta minutos da hora marcada, dando cumprimento ao artigo (30) trinta, ponto (1) um dos Estatutos, foi dado início à reunião.

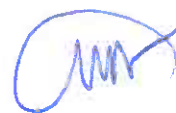
Para constituição da mesa, pediu o Sr. Presidente da Assembleia, um voluntário para lugar de segundo secretário. Passando a mesa a ser constituída por:

Sr. Constantino José Pedras Cortes, na qualidade de Presidente;

D. Mafalda Carrapico Afamado, na qualidade de primeiro secretário; e;

D. Margarida Maria Martins de Deus, na qualidade de segundo secretário.

Foi então realizada a leitura da ata da



Reunião anterior, que colocada à votação foi aprovada por unanimidade.

Seguiu-se, para o ponto (1) um 2º ordem de trabalhos - Informações, para o qual foi dada a palavra à direção.

Tomou a palavra o Sr. Rogério Correia, Presidente da Direção para:

- Lamentar o número cada vez menor de associados presentes, mesmo tendo em conta a funeral do Associado Sr. João António Mendes.
- Agradecer, à semelhança das situações anteriores, a cedência do Espaço à Junta de Freguesia.
- Seguindo-se o agradecimento aos funcionários e aos utentes pela sua ajuda e compreensão face aos quase últimos dois anos de pandemia.
- Quanto a outras informações, informou da realização de protocolo entre a Associação e a Câmara Municipal de Estremoz, com a cedência do espaço do Antigo Jardim de Infância, para reabertura do Centro de Dia. Esse espaço já se encontrava limpo, e estava agora a sofrer trabalhos de limpeza e pinturas. Sendo que os voluntários que existissem para dar apoio nesta fase, devia articular com o Diretor

Técnica. Terminando ao nível da resposta de Centro de Dia, comunicando que se estavam a realizar todos os esforços para conseguir ter o espaço aberto o mais rapidamente possível.

Para terminar, foi ainda referido a intenção de realizar futuramente novas candidaturas, em especial para a Resposta de Lar, ao nível dos fundos provenientes do PRR. Sendo estas duas as principais ações para a apresentação dos balores em Orçamento.

Não existindo outras questões, seguiu o Sr. Presidente da Mesa, para o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos - Apresentação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para (2022) dois mil e vinte e dois, fazendo a reparo ao facto incomum de o documento do Orçamento considerar um o valor final negativo de menos dois mil seiscentos e oitenta e um euros. Dando em seguida a palavra ao Sr. Presidente da Direção para abordar estes documentos.

Falou o Sr. Rogério Correia, no âmbito do Plano de Atividades, que há semelhança do Ano Anterior e dados os constrangimentos

pandêmicos, o mesmo de forma padronizada considerava a realização de algumas atividades chave, não tendo sofrido alterações consideráveis. Não integrava a realização de algumas festividades de angariação de fundos, como as festas populares / sardinhada e ou peditório. Que serão realizadas caso seja possível.

Por sua vez no que concerne ao Orçamento, o valor constante tem em consideração vários factores como:

- A não actualização de participações há já cerca de dois anos, assim como a não realização de eventos de angariação de fundos;
- O acréscimo previsto nos vencimentos não só ao nível das actualizações anuais habituais, como das actualizações do valor do vencimento mínimo e da possível necessidade de acréscimo de elementos ao quadro de pessoal, para colmatar necessidades decorrentes do aumento do Centro de Dia.
- Também nas despesas havia ainda sido considerado o investimento a realizar ao nível dos equipamentos / mobiliário para o novo espaço de Centro de Dia, bem como a

possível aquisição do terreno para candidaturas futuras.

- Sendo estes os factores que justificavam a diferença entre o total apurado de receita, (433.157,00€) quatrocentos e trinta e três mil e quatrocentos e cinquenta e sete euros, para o total apurado de despesa, quatrocento e trinta e seis mil, cento e trinta e oito euros (436.138,00€).

Foi então cedida a palavra a D. Clarinda Cunha, enquanto membro do conselho fiscal, que procedeu à leitura da ata deste órgão bem como do parecer favorável ao documento apreciado.

Não existindo outras intervenções a registar, Colocou o Sr. Presidente de Mesa os documentos à votação, sendo aprovados por unanimidade.

Prosseguiu-se então para o terceiro ponto da Ordem de Trabalhos, na qual o Sr. Presidente de Mesa referiu a possibilidade de se adquirir o terreno contíguo à sede, bem como pela importância de não deixar de realizar novas candidaturas.

Não existindo mais nada a tratar, nem outras intervenções a registar, foi encerrado

a sessão por volta das quinze horas e trinta.

Presidente da Assembleia

Constantino

Primeiro Secretário

Matilde do Carmo P. P. Afamado

Segundo Secretário

Jangaride de Deus